

As TIC no tratamento de dados qualitativos

Maria do Rosário Rodrigues, ESE/IPS
rosario.rodrigues@ese.ips.pt

O estudo

Este resumo destaca alguns aspetos metodológicos da investigação *A integração didática das TIC numa sala de 1.º CEB: estudo de caso*.

A metodologia

O estudo inclui-se no paradigma qualitativo e utiliza o método de estudo de caso com características etnográficas. A recolha de dados conduziu a uma enorme diversidade de documentos: documentação caracterizadora do agrupamento e da escola, planos de aula, registos de observação de aulas, trabalhos produzidos pelos alunos, guias construídos pelo professor, entrevista ao professor e *focus group* a dois grupos de alunos. Uma tal diversidade e quantidade de documentos torna muito complexa e morosa a análise dos dados neles contidos.

Problematização da opção metodológica/recolha/análise de dados

A investigação qualitativa tem vindo a sofrer mudanças provocadas pela utilização das tecnologias que se refletem nas diferentes fases de uma investigação: a escrita efetuada através dos processadores de texto, a recolha de dados à distância, a disponibilidade de bibliotecas científicas *online* e os programas de apoio à análise de dados. Em particular, os programas de apoio à análise qualitativa proporcionam um conjunto de mecanismos de organização de dados por categorias ou critérios entrecruzados, com o objetivo de agilizar a sua análise e a escrita da reflexão subsequente (Vaz et. al., 2009).

O *Atlas* e o *Nvivo* são dois exemplos de programas dedicados à análise de dados qualitativos e ambos permitem construir um conjunto de categorias de análise e classificar excertos dos documentos segundo os itens das categorias. Durante o processo de classificação vai sendo possível observar a inadequação das categorias e a necessidade de as reorganizar. A maleabilidade dos programas permite criar novas categorias, eliminar as existentes e, neste processo, migrar todos os dados já classificados. Em qualquer momento é possível obter relatórios com os dados incluídos numa categoria e os documentos que lhes deram origem. No fundo, trata-se de um instrumento que facilita o trabalho manual de classificação e exploração de dados qualitativos, agilizando-o e abrindo a possibilidade de cruzamento e exploração de dados, que antes era muito mais morosa.

Uma vez explorados os dados com vista a responder às perguntas formuladas pelo investigador, é possível obter relatórios, em formato digital, que contêm todos os dados de uma categoria ou subcategoria e que se podem organizar de acordo com a estrutura final do relatório.

Referências

- Bazeley, P. (2007). *Qualitative Data Analysis with NVivo*. London: SAGE Publications Inc. Disponível em http://www.google.pt/books?id=XI8gkRLh9dgC&printsec=frontcover&hl=pt-PT&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false.
- Vaz, C., Rodrigues, M. R., Loureiro, A., Barbosa, I., & Antunes, P. (2009). Técnicas de recolha de dados em investigação qualitativa. In M. Gomes, A. Mendes & M. Marcelino (Eds.), *Atas do XI Simpósio Internacional de Informática Educativa*. Coimbra: UC.